

## I - INTRODUÇÃO

RASCUNHO

A limpeza urbana é, fundamentalmente, uma atividade de preservação do meio-ambiente e da qualidade de vida humana.

Os resíduos espalhados pelas ruas ou vazados em locais impróprios, além de poluir a paisagem e o ar, também contribui para assorear rios e lagoas, desestabilizar encostas, entupir galerias e afetar, seriamente, a saúde da população.

Do ponto de vista político-administrativo, a limpeza e a conservação da Cidade são conquistas maiores da cidadania - direitos e deveres de todos nós, além de se constituir em compromisso permanente de um Governo voltado para o bem-estar social da coletividade.

A Cidade de Niterói, com o acentuado crescimento apresentado nas últimas décadas, acumulou problemas que estão a exigir soluções sempre em períodos de tempo cada vez mais curtos.

Com uma população, ora estimada em 600 mil habitantes, Niterói produz aproximadamente 570 toneladas de lixo por dia. Limpar a Cidade e mantê-la limpa é o peso do nosso desafio.

A coleta domiciliar, varrição de ruas e praças, limpeza de praias e dos restos de feiras-livres, a terra e o lixo que descem das encostas com as chuvas, exigem uma ação imediata através de homens e máquinas trabalhando em tempo integral. Tudo isso gera um custo operacional bastante elevado, representando hoje, mais do que o dobro do valor arrecadado pela cobrança da taxa de limpeza e conservação embutida no IPTU.

A CLIN, comprometida com a elevação do padrão dos serviços prestados pela Prefeitura, está imprimindo uma nova dinâmica na limpeza pública da Cidade, transformando Niterói num ambiente limpo e saudável, um lugar para se viver e criar nossos filhos.

## II - QUADRO ANTERIOR

Ao assumirmos o Governo de Niterói, em janeiro de 1989, encontramos a Cidade em precárias condições de limpeza e conservação.

Desmandos administrativos que se acumularam ao longo da antiga administração, transformaram o extinto Departamento de Limpeza Urbana - DLU, da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, num órgão desequipado e inoperante.

No setor operacional, encontramos um quadro que em muito contribuía para o baixíssimo nível de eficiência do serviço público: dos 1.600 homens que constavam da folha de pagamento, apenas 350 trabalhavam efetivamente nas operações de limpeza, situando-se em 30 % o percentual médio de licenças médicas. Além dos constantes atrasos nas datas de pagamento, grande número de trabalhadores obrigavam-se a receber salários abaixo do mínimo.

As empresas contratadas, prestadores de serviços de coleta de lixo domiciliar - Lipater, e de aluguel de equipamentos/veículos - Engetécnica, por encontrarem dificuldades no recebimento de suas faturas, quase eram levadas à suspensão das atividades.

O lixo amontoado nos passeios e logradouros públicos era o retrato fiel de que a Cidade estava, literalmente, entregue às baratas.

A experiência e análise da estrutura do extinto DLU, aprofundados por estudos técnicos de viabilidade, determinaram a opção governamental de estabelecer bases técnico-empresariais para os serviços de limpeza pública de Niterói, através da CLIN.

